

# UNIVERSIDADE FUMEC

## Presidente da Fundação Mineira de Educação e Cultura

Prof. Air Rabelo

## Reitor

Prof. Antônio Tomé Loures

## Vice-reitora

Profa. Maria da Conceição Rocha

## DIRETORIA DA FCH

### Diretora Geral

Profa. Thaís Estevanato

### Diretor de Ensino

Prof. João Batista de Mendonça Filho

### Diretor Financeiro

Prof. Antônio Marcos Nohmi

### Coordenação do Curso de Comunicação Social

Prof. Sérgio Arreguy

### Coordenação do Setor de Publicações

Prof. Eduardo Martins de Lima

## MEDIAÇÃO

### Editora

Profa. Cláudia Chaves Fonseca

### Capa

Profa. Dunya Azevedo

### Foto da capa

João Paulo Diniz Borges

### Editoração eletrônica

Daniel Washington Soares Martins

### Comissão executiva

Prof. Aurélio José da Silva

Profa. Dunya Azevedo

Prof. Luiz Henrique Barbosa

Prof. Rodrigo Fonseca e Rodrigues

Profa. Viviane Dias Loyola

### Conselho editorial

Prof. Admir Borges, Profa. Astréia Soares, Prof. Eduardo

Martins, Prof. Ricardo Bahia, Prof. Sérgio Laia – Fumec

Prof. Amando Boito Jr. – Unicamp

Prof. Franklin Trein – UFRJ

Prof. João Luís Anzanello Carrascoza – USP e ESPM

Prof. Luiz Ademir de Oliveira – Uni-BH

Profa. Regina Motta – UFMG

Profa. Roseméri Laurindo – FURB

**Rua Cobre, 200 • Bairro Cruzeiro • CEP 30310-190**

**Belo Horizonte • Minas Gerais • Tel.: (31)3228-3090**

**mediacao@fch.fumec.br**

mediacao



# Editorial

As transformações da condição humana num ambiente midiático, que alteram os processos sociais de (auto) reconhecimento de indivíduos e grupos. Este não é um assunto novo, uma vez que tem sido intensamente desenvolvido pelas Ciências Humanas, nas últimas décadas. No entanto, quando divulgamos a chamada para esta edição da revista, cuja proposta inicial era diversa, a maior parte dos artigos enviados versava sobre processos de formação de identidade associados a algum tipo de mídia audiovisual: cinema, vídeo, televisão. Por isso, *Mídias Audiovisuais e Processos Identitários* é o tema que emergiu dos próprios colaboradores, de alguma forma sinalizando a permanência e a importância dessa via de reflexão em nossa área de estudo.

Não há uma ordem sugerida de leitura, uma vez que a totalidade dos trabalhos converge para o tema. Se o leitor menos afeito a esse tipo de reflexão desejar iniciar com um artigo de cunho mais teórico, o processo de midiática é apresentado e discutido por Fabiane Sgorla, ajudando-nos a compreender conceitualmente alguns aspectos das sociedades contemporâneas.

O artigo de Fernanda Castilho, da Universidade de Coimbra, em Portugal, busca pensar a relação entre a novela brasileira e a construção ou afirmação de identidades sexuais. A autora tenta demonstrar como um produto de ficção televisiva, pela presença e repetição cotidianas, ressignificou uma realidade já existente, porém velada.

O cinema, especialmente na modalidade documentário, também é uma mídia redescoberta pelos autores. Magda Lúcio e Beatriz Vilela, da UNB, analisaram os documentários oficiais de solenidades em Brasília, durante o regime militar pós AI-5, na década de 1970, mostrando a construção imagética não apenas de um lugar geográfico, mas de uma simbologia de progresso e de desenvolvimento que se queria difundir à época. Elisabeth Rodrigues e Carmem José, da PUC-SP, pensam a relação cinema-literatura, por meio das histórias de retirantes. Marina Tedesco, da UFF, enfoca as produções cinematográficas dos sem-teto e como as demais pesquisadoras, o foco é a imagem como técnica de representação coletiva.

Tailze Melo, da Estácio de Sá-MG, analisa como uma mostra fotográfica de objetos comuns em casas do nordeste brasileiro consegue dei-

xar vislumbrar a força da cultura dos moradores e seus sentimentos de pertencimento aos seus locais de origem. Raquel Carvalho, da Fumec, apresenta ao leitor uma possibilidade inusitada da internet: a valorização de um grupo social urbano – os motoboys – pelo registro de suas andanças na metrópole num sítio próprio.

A autora Nair Prata, da UNI-BH, traz a reflexão para a realidade da imprensa mineira, reconstituindo um fato jornalístico sob a ótica da construção de um personagem para “consumo” público.

Finalmente, *Mediação* apresenta ao leitor uma nova seção, de resenhas, dedicada à produção acadêmica discente. A contribuição inicial é das alunas Ana Lúcia Bahia e Marina Rigueira, graduandas em Jornalismo pela Universidade Fumec, que apresentam um resumo de artigo sobre ética e jornalismo, de autoria própria, escrito como tarefa final de um projeto de iniciação científica da instituição. A seção Resenhas é aberta a alunos de graduação em Comunicação Social, de qualquer habilitação.

Boa leitura!